

RELATO DE CASO - INOVAÇÃO EM SAÚDE

AÇÃO EDUCATIVA EM PRIMEIROS SOCORROS NO TIRO DE GUERRA: RELATO DE CASO

Ana Carla Alves De Brito (anacarla.britoalves321@gmail.com)

Gabriel Henrique Lima Dos Santos Oliveira (ghlso@discente.ifpe.edu.br)

Zenilda Mayra De Araújo Freire (zmaf@discente.ifpe.edu.br)

Maria Fernanda (mfgc@discente.ifpe.edu.br)

Dra. Ana Carla Silva Alexandre (ana.alexandre@pesqueira.ifpe.edu.br)

Rute Xavier Silva (rute.xavier@pesqueira.ifpe.edu.br)

Introdução: O Tiro de Guerra constitui organização militar de pequena escala destinada à formação de jovens para a reserva mobilizável, especialmente em municípios que não dispõem de quartéis. Nesse contexto, os atiradores participam de atividades estruturadas que envolvem disciplina, responsabilidade e trabalho em equipe. Entretanto, a atuação adequada diante de emergências depende de conhecimentos técnicos específicos. A limitação de capacitação compromete o reconhecimento precoce de agravos e a adoção de condutas corretas, podendo resultar em desfechos desfavoráveis. Assim, a educação em primeiros socorros configura estratégia essencial para promoção da saúde, prevenção de complicações e redução da morbimortalidade no atendimento pré-hospitalar. Este resumo objetiva descrever a experiência de implementação de ação educativa em primeiros socorros junto aos atiradores do Tiro de Guerra, destacando impactos formativos e sociais da iniciativa

Relato de caso: Trata-se de relato de caso desenvolvido pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Pesqueira, composta por estudantes do Bacharelado em Enfermagem, sob orientação de docente intensivista. Em parceria com o Tiro de Guerra de Pesqueira, realizou-se curso de primeiros socorros destinado a vinte e cinco atiradores, entre outubro e novembro de 2024, nas dependências do IFPE, com carga horária total de quinze horas. O conteúdo incluiu manobra de Heimlich em adultos e bebês, reanimação cardiopulmonar, uso do Desfibrilador Externo Automático, atendimento em afogamento, crise convulsiva, fraturas, técnicas de imobilização, controle de hemorragias, queimaduras e síncope. A metodologia associou exposições teóricas a práticas simuladas, com ênfase na participação ativa, supervisão direta e correção imediata das condutas. Ao final, realizou-se avaliação mediante dinâmica interativa e execução prática de procedimentos, seguida de certificação dos participantes. Discussão: A experiência evidenciou elevado engajamento e interesse dos atiradores, confirmando que ambientes militares estruturados favorecem assimilação de conhecimentos em saúde. A disciplina, organização e espírito de cooperação contribuíram para o aproveitamento das atividades propostas. As simulações realísticas mostraram eficácia no desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio rápido e autoconfiança para atuação em emergências. Observou-se ainda potencial multiplicador dos participantes em suas comunidades, ampliando o alcance das ações educativas e fortalecendo a cultura de prevenção. A parceria entre instituição de ensino e organização militar demonstrou viabilidade operacional e pedagógica, além de reforçar a integração entre ensino, pesquisa e extensão como eixo formativo transformador. Conclusão: Conclui-se que a capacitação em primeiros socorros no contexto militar representa estratégia efetiva de educação em saúde, ao fortalecer competências técnicas, ampliar a segurança nas intervenções iniciais e estimular formação cidadã comprometida com o cuidado coletivo. A articulação entre a Liga Acadêmica e o Tiro de Guerra evidencia a relevância da extensão universitária como instrumento de impacto social e demonstra a possibilidade de replicação da iniciativa em outras unidades militares e grupos comunitários, contribuindo para uma sociedade mais preparada diante de situações de urgência e emergência.

Palavras-chave: primeiros socorros; educação em saúde; serviço militar; extensão universitária; capacitação profissional.